

Cachoeiro de Itapemirim



Cachoeiro de Itapemirim

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 1 532 km²; altitude: 29 m; temperatura média em °C: das máximas — 27,4; das mínimas — 15,0; precipitação anual: 889,2 mm.
- ☆ **POPULAÇÃO** — 81 082 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 52,9 habitantes por quilômetro quadrado.
- ☆ **BASE ECONÔMICA** — café beneficiado.
- ☆ **ESTABELECIMENTOS ECONÔMICOS** — 514 industriais; na sede: 31 atacadistas, 270 varejistas, 7 bancos (1 matriz e 6 agências bancárias).
- ☆ **TRANSPORTES** — (número largamente estimado de veículos em tráfego diário na sede municipal): 20 trens, 1 200 automóveis e caminhões (só nas rodovias), 2 aviões comerciais.
- ☆ **ASPECTOS URBANOS** (sede) — 4 100 ligações elétricas, 12 hotéis e 15 pensões; 2 cine-teatros.
- ☆ **ASSISTÊNCIA MÉDICA** (sede) — 2 hospitais com 187 leitos; 1 posto de puericultura, 1 sanatório para tuberculosos e 1 asilo de alienados; 27 médicos no exercício da profissão.
- ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — 232 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 7 de ensino secundário, 2 de ensino comercial e 3 de ensino pedagógico, 6 tipografias, 3 periódicos em circulação e 5 livrarias.
- ☆ **FINANÇAS MUNICIPAIS EM 1953** (milhares de cruzeiros) — receita arrecadada total — 7 786; receita tributária — 4 680; despesa — 7 054.
- ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 11 vereadores em exercício; 22 193 eleitores inscritos até 31 de dezembro de 1954.

ASPECTOS HISTÓRICOS

A PRIMEIRA tentativa de povoamento das terras que atualmente compreendem o Município de Cachoeiro de Itapemirim ter-se-ia verificado no início do século XVIII, quando chegaram imigrantes de Campos, Muribeca, Guarapari e Vitória, atraídos pelo ouro existente nas Minas de Castelo, então dominadas pelos índios Puris. À procura dos veios auríferos, os pioneiros subiam o rio Itabapoana e, depois, abriam picadas na floresta. Este primeiro ciclo colonizador, entretanto, foi interrompido quando o governo português proibiu a exploração das minas, sendo as áreas retomadas pelos gentios.

Na segunda década do século XIX fizeram-se concessões de sesmarias ao tenente Luiz José Moreira e, posteriormente, a Francisco Gomes Coelho, José Pereira de Almeida e José da Silva Quintais, mas o povoamento não progrediu suficientemente.

Seguindo o curso do rio Itapemirim, chegaram em 1820 o Capitão Manoel José Estêves de Lima e grande comitiva, tentados pelo rumor das notícias mais ou menos fantásticas que circulavam a respeito das riquezas existentes na Capitania do Espírito Santo.

Em 1825, por iniciativa de Estêves de Lima, foram criados dois quartéis de pedestres — postos de policiamento reunindo 10 homens — a fim de dar certa segurança ao território e permitir, assim, que os tropeiros chegassem a Itapemirim para proceder à troca de seus produtos por tecidos e sal. Este postos serviam de ponto de concentração aos primeiros exploradores, que construíram suas palhoças junto a eles e agregaram-se a comerciantes que ali já se haviam estabelecido. Iniciou-se, por esse tempo, o cultivo da mandioca, banana e cana-de-açúcar, estruturando economicamente a comunidade instalada.

O domínio dos indígenas e dos malfeitores ampliou a capacidade de defesa dos colonizadores. O desenvolvimento do povoado começou a pronunciar-se a partir do momento em que cessou a miragem do ouro. Os provenientes de Minas Gerais e Rio de Janeiro não vinham mais com o sonho de enriquecer rapidamente, mas derrubar as matas e explorar a terra, colaborando para que o agrupamento começasse a formar-se definitivamente.

Cachoeiro de Itapemirim, topônimo que permanece desde 1911, quando foi o mesmo simplificado, teve a sua primeira escola pública em 27 de julho de 1857; o telégrafo, a partir de 10 de fevereiro de 1873; em 1903, inaugurou o serviço de luz elétrica (o 1.º Município do Espírito Santo a receber êsse melhoramento).

Entre os vultos da história municipal neste século, destacaram-se os irmãos Monteiro — Jerônimo, Bernardino e Fernando: os dois primeiros, ex-presidentes do Estado e ex-senadores da República, e o último, o primeiro bispo capixaba.

Formação administrativa

A FREGUESIA de São Pedro de Cachoeiro de Itapemirim foi criada pela Lei provincial n.º 11, de 16 de julho de 1856; com o mesmo nome, o povoado foi elevado à categoria de vila em 23 de novembro de 1864. A instalação do Município, cujo território foi desmembrado do de Itapemirim, verificou-se a 25 de março de 1867. É cidade desde 26 de dezembro de 1889, pelo decreto n.º 4.

Segundo o quadro administrativo vigente em 31 de dezembro de 1954, o Município é composto dos seguintes distritos: Cachoeiro de Itapemirim, Burarama, Conduru, Itaoca, Jaciguá, Marapé, Pacotuba, Vargem Alta e Vargem Grande do Soturno.

Formação judiciária

A COMARCA de São Pedro do Cachoeiro de Itapemirim foi criada em 16 de novembro de 1876, pela Lei provincial n.º 9; declarada de primeira entrância por Decreto de 17 de janeiro de 1877, foi extinta no ano seguinte e restaurada em 3 de maio de 1884.

Atualmente a Comarca abrange os municípios de Cachoeiro de Itapemirim e Rio Novo do Sul (ex-Itapoama).

POPULAÇÃO

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM está em 2.º lugar na relação dos Municípios mais populosos do Estado do Espírito Santo, conforme o de-

monstram os resultados do Recenseamento Geral de 1950:

Colatina	100 437
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	81 082
Alegre	58 968
Vitória	50 922

Apenas 4 dos Municípios capixabas possuem mais de 50 000 habitantes e somente um Município, mais de 100 000. Cachoeiro de Itapemirim, portanto, com 81 082 habitantes, figura em posição de relêvo dentro do Estado.

Dos 1894 Municípios existentes em todo o País, na data do Censo, apenas 59 têm população maior do que a sua.

Principais aglomerações urbanas

A CIDADE de Cachoeiro de Itapemirim (quadros urbano e suburbano do distrito-sede do Município) é a 2.^a de maior população no Estado:

Vitória	49 735
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	24 021
Espírito Santo	9 701
Colatina	6 451
Alegre	5 159

Localização da população

O MUNICÍPIO de Cachoeiro de Itapemirim compreendia em 1.^o-VII-1950, data do último Recenseamento, 6 vilas (quadros urbano e suburbano dos distritos que não são sede do Município):

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE	
	Números absolutos	% sôbre o total
Cidade de Cachoeiro de Itapemirim.....	24 021	29,63
Vilas.....	3 360	4,14
Burarama.....	246	0,30
Conduru.....	680	0,84
Jaciguá.....	907	1,12
Marapé.....	635	0,78
Pacotuba.....	213	0,26
Vargem Alta.....	679	0,84
Quadro rural.....	53 701	66,23
TOTAL (todo o Município).....	81 082	100,00

A população do Município localiza-se preferentemente na zona rural — 66% . Na cidade a percentagem é de 30% e nas vilas, 4% . Em todo o Estado, 77% da população localiza-se no quadro rural.

PRINCIPAL ATIVIDADE

ECONÔMICA

A BASE econômica do Município pode ficar bem caracterizada na tabela a seguir, na qual se observa a predominância do ramo “agricultura, pecuária e silvicultura” nas atividades da população local (dados do Recenseamento de 1950):

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura.....	15 649	14 506	1 143
Indústrias extrativas.....	207	204	3
Indústrias de transformação.....	2 702	2 353	349
Comércio de mercadorias.....	1 538	1 445	93
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	142	133	9
Prestação de serviços.....	2 805	1 155	1 650
Transportes, comunicações e armazenagem...	1 161	1 112	49
Profissões liberais.....	150	118	32
Atividades sociais.....	616	219	397
Administração pública, Legislativo, Justiça..	296	261	35
Defesa nacional e Segurança pública.....	90	90	—
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes.....	26 302	3 752	22 550
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas	33	30	3
Condições inativas.....	4 260	2 500	1 760
TOTAL.....	55 951	27 878	28 073

Por motivos evidentes, do total de 55 951 pessoas é conveniente que sejam subtraídos os efetivos correspondentes aos três últimos ramos constantes da tabela (ao todo, 30 595 pessoas) . Resultam 25 356. As 15 649 pessoas ativas no ramo “agricultura, pecuária e silvicultura” representam 62% sôbre este último total; as ativas no ramo “indústrias de transformação” 11% e as ativas no ramo “prestação de serviços”, também 11% .

O ramo “indústrias de transformação” também aparece com certa relevância.

Produção agrícola

COMO foi visto, a produção agropecuária constitui o primeiro ramo de atividade econômica do Município.

Cachoeiro de Itapemirim figura como o 6.º Município, em todo o Estado, quanto ao valor da produção agrícola (ano de 1952), em tabela organizada com resultados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, referentes às principais culturas:

MUNICÍPIOS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o Estado
Colatina.....	199 388	12,94
Alegre.....	180 474	11,71
Mimoso do Sul.....	107 536	6,98
Santa Teresa.....	91 332	5,93
Guacuí.....	87 707	5,69
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM.....	86 840	5,64
Muniz Freire.....	68 253	4,43
Domingos Martins.....	61 336	3,98
Castelo.....	54 538	3,54
Linhares.....	47 436	3,08
Outros.....	555 732	36,08
ESTADO (1).....	1 540 572	100,00

NOTA — Exclusive os Municípios de Ametista e Joeirana, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

(1) Êste dado diverge do que é divulgado em outras publicações do Conselho Nacional de Estatística por não se referir às mesmas culturas.

As principais culturas agrícolas de Cachoeiro de Itapemirim, segundo o valor da produção em 1952, são as seguintes (dados do Serviço de Estatística da Produção):

CULTURAS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Café beneficiado.....	38 664	44,52
Algodão em caroço.....	14 250	16,41
Mandioca.....	9 833	11,32
Milho.....	8 436	9,71
Arroz em casca.....	5 376	6,19
Feijão.....	3 050	3,51
Cana-de-açúcar.....	3 000	3,45
Juta.....	1 134	1,31
Outras.....	3 097	3,58
TOTAL.....	86 840	100,00

Como se vê, o café beneficiado muito se destaca: 44,52%; as demais culturas agrícolas têm reduzida importância na economia local.

A produção de café beneficiado, algodão em caroço, mandioca e milho teve o seguinte desenvolvimento no período 1948/52, segundo os resultados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção:

ANOS	QUANTIDADE (t)			
	Café beneficiado	Algodão em caroço	Mandioca	Milho
1948.....	2 850	207	10 000	2 220
1949.....	4 153	315	10 000	2 340
1950.....	5 100	1 703	12 000	5 052
1951.....	5 370	2 250	11 200	4 968
1952.....	3 222	2 250	12 400	4 440

Indústrias de transformação

CONFORME se observou, o ramo “indústrias de transformação” não constitui a principal atividade da população local, mas aparece em 3.º lugar entre os demais.

De acordo com os resultados do “Registro Industrial” de 1952, a cargo do Departamento Estadual de Estatística e do Conselho Nacional de Estatística, Cachoeiro de Itapemirim apresenta-se como o 2.º Município de maior produção industrial do Espírito Santo:

Municípios capixabas	Estabelecimentos	Valor da produção industrial em 1952 (Cr\$ 1 000)
Vitória	69	143 784
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	71	117 011
Espírito Santo	17	56 531
Colatina	32	46 323
Alegre	81	41 281

A tabela a seguir situa concretamente a posição do Município no conjunto do Estado:

CLASSES DE INDÚSTRIA	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1952 (1)		
	Cr\$ 1 000		% do Município de Cachoeiro de Itapemirim sobre o Estado
	Estado do Espírito Santo	Município de Cachoeiro de Itapemirim	
Extrativa de produtos minerais.....	14 739	(x)	(x)
Extrativas de produtos vegetais.....	1 761	(x)	(x)
Transformação de minerais não metálicos	32 092	21 214	66,10
Metalúrgica.....	17 494	(x)	(x)
Mecânica.....	1 649	—	—
Material elétrico e material de comunicações.....	555	—	—
Construção e montagem do material de transporte.....	—	—	—
Madeira.....	107 084	15 998	14,94
Mobiliário.....	10 438	3 790	36,31
Papel e papelão.....	4 041	—	—
Borracha.....	—	—	—
Couros e peles e produtos similares...	4 545	1 652	36,35
Química e farmacêutica.....	13 897	(x)	(x)
Têxtil.....	107 709	40 938	38,01
Vestuário, calçado e artefatos de tecido	6 604	2 082	31,53
Produtos alimentares.....	213 300	23 645	11,09
Bebidas.....	18 070	990	5,48
Fumo.....	—	—	—
Editorial e gráfica.....	12 457	1 336	10,72
Diversas.....	1 841	(x)	(x)
Serviços industriais de utilidade pública	—	—	—
TOTAL.....	568 276	117 011	20,59

(x) Resultado omitido a fim de evitar individualização de informações. Os dados omitidos acham-se incluídos nos totais.

(1) Inclusive receita proveniente de “serviços industriais prestados a terceiros”.

O valor da produção industrial do Município corresponde a 21% sobre o total do Espírito Santo.

Vê-se que a indústria de “transformação de minerais não metálicos” figura com percentagem equivalente a 66% sobre o Estado. No entanto, na tabela seguinte, a classe de indústria que mais se destaca é de “indústrias têxteis”, cujo valor de produção atinge a 35% sobre o total do Município. Em 2.º e 3.º lugares, com 20% e 18%, respectivamente, aparecem as classes “indústrias de produtos alimentares” e “indústrias de transformação de minerais não metálicos”. Convém ter em mente que as apurações do “Registro Industrial” não abrangem a totalidade dos estabelecimentos existentes e sim, apenas, os que ocupam 5 ou mais pessoas:

CLASSES DE INDÚSTRIA	Número de estabelecimentos	Operários ocupados (média mensal) (2)	VALOR DA PRODUÇÃO (1)	
			Cr\$ 1 000	% sobre o total
Extrativa de produtos minerais	(x)	(x)	(x)	(x)
Extrativa de produtos vegetais	(x)	(x)	(x)	(x)
Transformação de minerais não metálicos.....	17	332	21 114	18,04
Metalúrgica.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Mecânica.....	—	—	—	—
Material elétrico e material de comunicações.....	—	—	—	—
Construção e montagem do material de transporte.....	—	—	—	—
Madeira.....	7	204	15 998	13,67
Mobiliário.....	6	134	3 790	3,24
Papel e papelão.....	—	—	—	—
Borracha.....	—	—	—	—
Couros e peles e produtos similares.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Química e farmacêutica.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Têxtil.....	5	412	40 938	34,99
Vestuário, calçado e artefatos de tecido.....	3	32	2 082	1,78
Produtos alimentares.....	14	177	23 645	20,21
Bebidas.....	6	32	990	0,85
Fumo.....	—	—	—	—
Editorial e gráfica.....	3	41	1 336	1,14
Diversas.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Serviços industriais de utilidade pública.....	—	—	—	—
TOTAL.....	71	1 412	117 011	100,00

(x) Resultado omitido a fim de evitar individualização de informações. Os dados omitidos acham-se incluídos nos totais.

(1) Corresponde à soma das médias mensais anuais de cada estabelecimento, médias essas obtidas, considerando o número de operários existentes no fim dos meses de efetivo trabalho de cada um deles — (2) Inclusive receita dos “serviços industriais prestados a terceiros”.

Dentro da classe “têxtil” destaca-se o grupo “fição e tecelagem de algodão (inclusive mesclas, com predominância de algodão)”, cujo valor de produção representa 81% da referida classe.

OUTRAS ATIVIDADES

ECONÔMICAS

Produção de casulos

E NCONTRA-SE no Distrito de Vargem Alta o Serviço de Sericicultura, que mantém o fomento dessa atividade no Estado.

Cachoeiro de Itapemirim, quanto ao valor da produção, coloca-se em 2.º lugar como cen-

tro produtor de casulos em todo o Estado, segundo os últimos dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção (1953).

Municípios capixabas	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
Alfredo Chaves	6	240
Cachoeiro de Itapemirim	4	140

Produção extrativa vegetal

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM é o 1.º Município produtor de guaxima no Estado, contribuindo com 65% do valor da produção total, segundo os últimos dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção (1953): 78 toneladas, no valor de 390 milhares de cruzeiros.

Abate de reses

SEGUNDO o SEP, abateram-se, em 1953, no Município, cerca de 5 000 cabeças de bovinos, 4 000 de suínos, 300 de ovinos e 300 de caprinos (matadouros municipais).

Preparação de carne e toucinho

FORAM preparadas, em 1953, segundo o SEP, cerca de 800 toneladas de carne de bovino, no valor aproximado de 12 milhões de cruzeiros, e 90 toneladas de toucinho no valor aproximado de 2 milhões de cruzeiros.

MEIOS DE TRANSPORTE

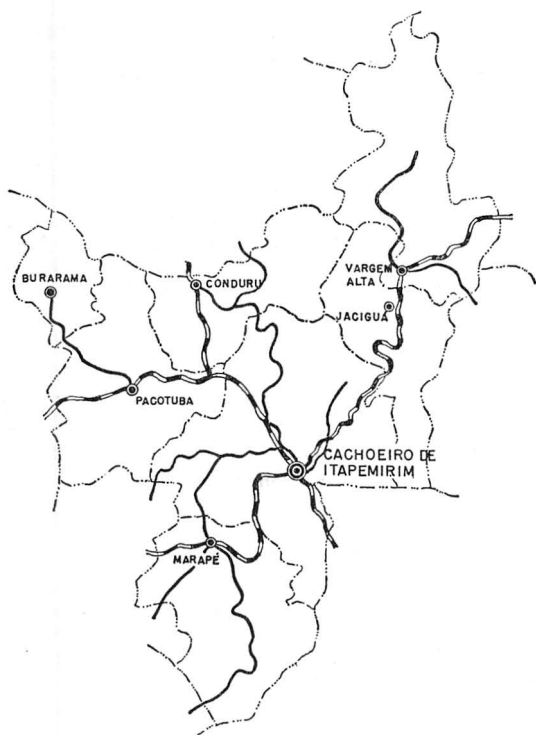
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM liga-se às cidades vizinhas, à Capital Estadual e à Capital Federal pelos seguintes meios de transporte (dados fornecidos pela Agência Municipal de Estatística e Conselho Nacional de Estatística):

Alegre — 1) Rodoviário: 70 km; 2) Ferroviário: 61 km (E.F.L.)

Alfredo Chaves — 1) Rodoviário: 89 km; 2) Misto: a) ferroviário: 80 km (E.F.L.) até Matilde; b) rodoviário: 18 km, de Matilde até Alfredo Chaves.

Castelo — 1 Rodoviário: 42 km; 2) Ferroviário: 37 km (E.F.L.)

Domingos Martins — 1) Rodoviário: 132 km, via Rio Novo do Sul (ex-Itapoama); 2) Misto: a) ferroviário: 109 km até Marechal Floriano (E.F.L.); b) rodoviário: 7 km até Domingos Martins.



Itapemirim — 1) Rodoviário: 75 km; 2) Ferroviário: 48 km (E.F.I.)

Mimoso do Sul — Rodoviário: 64 km; 2) Ferroviário: 55 km (E.F.L.)

Muqui — 1) Rodoviário: 41 km; 2) Ferroviário: 40 km (E.F.L.)

Rio Novo do Sul — Rodoviário: 31 km

Capital Estadual — 1) Rodoviário: 136 km; 2) Ferroviário: 159 km (E.F.L.); 3) Aéreo: 83 km.

Capital Federal — 1) Rodoviário: 445 km; 2) Ferroviário: 480 km (E.F.L.); 3) Aéreo: 400 km.

Convenções: E. F. L.: Estrada de Ferro Leopoldina — E. F. I.: Estrada de Ferro Itapemirim.

COMÉRCIO LOCAL

AS VENDAS de mercadorias atingiram os seguintes valores no comércio atacadista e varejista do Município de Cachoeiro de Itapemirim, segundo o Censo Comercial de 1950 (dados preliminares):

	Valor das vendas (1949) (Cr\$ 1 000)
Comércio atacadista	115 237
Comércio varejista	117 666

Comparem-se êsses dados com os correspondentes ao Município de Vitória e ao Estado do Espírito Santo:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS VENDAS (1949)		
	Total	Dos estabelecimentos	
		Atacadistas	Varejistas

Números absolutos (Cr\$ 1 000)

Estado do Espírito Santo.....	2 455 939	1 686 546	769 393
Vitória.....	1 080 960	825 634	255 326
Cachoeiro de Itapemirim.....	232 903	115 237	117 666

% de Cachoeiro de Itapemirim

Sôbre o Estado do Espírito Santo	9,48	6,83	15,29
Sôbre Vitória.....	21,55	13,96	46,08

Os dados percentuais revelam a posição de Cachoeiro de Itapemirim como praça comercial no Estado do Espírito Santo.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

OS RESULTADOS do Recenseamento de 1950 revelam a situação de Cachoeiro de Itapemirim, quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de 5 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 5 ANOS E MAIS	
	Número	% sôbre o total
Sabem ler e escrever.....	31 538	46,98
Não sabem ler e escrever.....	35 539	52,95
Sem declaração.....	48	0,07
TOTAL.....	67 125	100,00

Como se vê, 47% das pessoas presentes de 5 anos e mais eram alfabetizadas.

A percentagem correspondente para o Estado do Espírito Santo atinge 41%.

Ensino primário

A TABELA a seguir permite estabelecer confrontos que situam a posição de Cachoeiro de Itapemirim no Estado do Espírito Santo, quanto ao grau de escolaridade:

ESPECIFICAÇÃO	Estado do Espírito Santo	Município de Cachoeiro de Itapemirim
Números absolutos		
Pessoas presentes de 5 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950.....	232 968	21 993
Unidades escolares de ensino primário fundamental comum (1950) (1).....	1 687	166
Matrícula geral no ensino primário fundamental comum (1950) (1).....	94 987	9 628
Números relativos		
Pessoas de 5 a 14 anos por unidade escolar.....	138,10	132,49
% de matrícula geral sobre pessoas de 5 a 14 anos	40,77	43,78
Pessoas matriculadas por unidade escolar.....	56,31	58,00

(1) Dados sujeitos a retificação.

Os confrontos estabelecidos (fontes — Serviço Nacional de Recenseamento e Serviço de Estatística da Educação e Cultura) precisam ser analisados com as ressalvas que se fazem necessárias, a começar pela idade escolar, arbitrariamente limitada na faixa de 5 a 14 anos.

Se todas as pessoas de 5 a 14 anos frequentassem a escola, a cada unidade escolar corresponderiam 132 alunos em Cachoeiro de Itapemirim e 138 em todo o Estado. Na realidade, o número de pessoas matriculadas, por unidade escolar, no Município de Cachoeiro de Itapemirim é de 58 (ao Estado do Espírito Santo corresponde um coeficiente de 56 pessoas por unidade escolar).

A quota de pessoas em idade escolar matriculadas atinge 44% em Cachoeiro de Itapemirim contra 41% no Estado do Espírito Santo (% da matrícula geral sobre pessoas de 5 a 14 anos).

PADRÃO-DE-VIDA

SEGUNDO dados divulgados em Sinopse Preliminar pela Comissão Nacional de Bem-Estar Social, pode-se formar uma idéia do padrão-de-vida da família operária de Cachoeiro de Itapemirim. A pesquisa realizada em 1952 estendeu-se às famílias operárias de 3 a 8 componentes, cujos chefes exerciam a ocupação principal nos estabelecimentos industriais de certa importância, existentes na Cidade. Das 177 famílias do tipo normal (núcleo integrado por homem e mulher unidos conjugalmente e com um filho, pelo menos), foram consideradas 46, num total de 234 pessoas presentes (46 chefes, 46 cônjuges, 126 filhos e 16 classificadas como parentes, agregados ou hóspedes). Segundo o número de componentes, essas famílias distribuíam-se do seguinte modo: 14 de 4 pessoas, 12 de 5 pessoas e 10 de 6 pessoas; as famílias de 3, 7 e 8 pessoas eram, em conjunto, em número de 10.

Considerando-se as 181 pessoas que poderiam estar alfabetizadas, verifica-se que 104 (ou seja, 57%) sabiam ler e escrever e 77 (ou seja, 43%) não sabiam nem ler nem escrever.

Das 46 habitações, 36 eram de alvenaria, 5 de madeira e 1 de outros materiais. 22 casas tinham água encanada; 28, luz elétrica; 20, esgoto; 10 possuíam fossas precárias. Nenhuma tinha gás.

Com relação ao regime de ocupação, verificou-se que 11 casas eram próprias, 22 alugadas e 13 gratuitas.

No que diz respeito às utilidades existentes, das 46 famílias pesquisadas 14 possuíam rádios, 1 possuía filtro e 19 possuíam máquinas de costura.

Nas habitações pesquisadas, serviam como dormitórios, além de 82 quartos, 7 outras dependências. O número médio de pessoas por quarto era de 2,84 e, por leito, 1,14.

Os valores médios dos recursos e das despesas por família foram, respectivamente: 1 422 e 1 401 cruzeiros, e, por pessoa, 281 e 277 cruzeiros.

Contudo, analisando-se esses valores médios segundo o número de componentes, observa-se que nas pequenas famílias os valores das despesas superaram os dos recursos, enquanto que nas maiores se verificou o contrário.

A maior parcela do valor dos recursos resultou dos rendimentos provenientes do trabalho: para o conjunto de tôdas as famílias essa parcela correspondia a 93%. A distribuição dos rendimentos provenientes do trabalho, dos membros da família, segundo sua condição no domicílio, revela que a participação do rendimento do chefe, no total da família de 4 componentes, foi de 84%; essa participação vai decrescendo nas famílias maiores até atingir 40% na família de 7 componentes. A participação dos filhos segue marcha inversa: de 2% na família de 4 componentes vai crescendo até atingir 58% na de 7 componentes.

Os resultados das indagações pertinentes ao montante das despesas das famílias demonstram que os gastos com alimentação e habitação oneram pesadamente os orçamentos: 55,1% e 13,5% respectivamente.

O restante das despesas assim se discrimina: vestuário 4,3%; previdência, seguros 4,3%; artigos de limpeza 3,9%; fumo e bebidas 3,8%; assistência médico-farmacêutica 3,5%; pagamento de dívidas 1,6%; educação 0,7%; diversões 0,6%; outras despesas culturais 0,2% e outras despesas 8,5%.

FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período 1951/54, são os seguintes os dados disponíveis sôbre as finanças do Município (Inspetoria Regional de Estatística Municipal e Conselho Técnico de Economia e Finanças):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1951.....	4 877	3 166	4 644	+ 233
1952.....	5 585	3 809	5 240	+ 345
1953.....	7 786	4 680	7 054	+ 732
1954 (1).....	6 000	4 110	6 000	—

(1) Dados do orçamento.

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados, para o período de 1950/53, segundo a Diretoria

das Rendas Internas, a Inspetoria Regional de Estatística Municipal e o Conselho Técnico de Economia e Finanças.

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1950.....	8 010	20 681	...
1951.....	11 210	30 577	4 877
1952.....	13 014	30 036	5 585
1953.....	14 112	35 075	7 786

DIVERSOS ASPECTOS

DA VIDA MUNICIPAL

A CIDADE de Cachoeiro de Itapemirim é chave do sistema ferroviário do sul do Espírito Santo e centro consumidor e distribuidor importante dentro do Estado, exportando café, cereais, madeira e cimento.

Com as suas 4 100 ligações elétricas domiciliares, pode considerar-se como bem iluminada.

Quanto ao aspecto cultural existem em todo o Município 232 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 7 de ensino secundário, 2 de ensino comercial, 3 de ensino pedagógico e uma associação cultural — a Casa do Estudante.

Conta a sede municipal 5 livrarias e 6 tipografias. Em 1953 circularam 3 periódicos.

A assistência médico-hospitalar é prestada à população local por 27 médicos, através de vários estabelecimentos: Santa Casa de Misericórdia, Pôsto de Puericultura, Sanatório para Tuberculosos, Centro de Saúde e um Asilo de Alienados.

Ainda com referência à sede municipal, há a assinalar a existência de 12 hotéis e 15 pensões, além de 2 cine-teatros, que proporcionam entretenimento à população do Município.

Existe no Município uma fábrica de pios de pássaros, única na América do Sul. Há uma fábrica de cimento que produziu em 1954, 16 700 toneladas.

Está instalada em Cachoeiro de Itapemirim uma Agência-Modelo de Estatística Municipal, órgão integrante da rede nacional de órgãos coletores da estatística brasileira.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Elmano Cardim

Secretário-Geral: Waldemar Lopes

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

- N.º 1 — ILHÉUS
- N.º 2 — ITABUNA
- N.º 3 — TERRITÓRIO DO GUAPORÉ
- N.º 4 — TERRITÓRIO DO RIO BRANCO
- N.º 5 — PELOTAS
- N.º 6 — CAMPOS
- N.º 7 — SOROCABA
- N.º 8 — NOVA IGUAÇU
- N.º 9 — CAMPINAS
- N.º 10 — CAMPINA GRANDE
- N.º 11 — MARÍLIA
- N.º 12 — RIBEIRÃO PRÊTO
- N.º 13 — BOTUCATU
- N.º 14 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
- N.º 15 — ARACAJU
- N.º 16 — BENTO GONÇALVES

ESTA publicação, organizada pelo Serviço de Divulgação (da Diretoria de Documentação e Divulgação) da Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística, foi composta e impressa, aos 18 dias do mês de março de mil novecentos e cinqüenta e cinco, no Serviço Gráfico do IBGE.

